

## BOCHA NA PARALIMPÍADA ESCOLAR: PROPOSTA DIVERSÃO E RESULTADO FORMAÇÃO DE CAMPEÃO

Maristela de Oliveira Costa, Sergio Ricardo Gatto; SMELL- Mogi das Cruzes e  
Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência – São Paulo, Brasil.  
[maristela011@hotmail.com](mailto:maristela011@hotmail.com)

*Área Temática nº 2: Deficiência, Educação Física e Esporte Escolar*

### RESUMO

**Introdução:** Possuir uma deficiência não necessariamente impede a avaliação da aptidão física, nem a prática de atividade física ou esporte. Entretanto, a exclusão dessas atividades da vida de uma pessoa com deficiência pode resultar em uma diminuição da eficiência física dos movimentos, ou mesmo do desenvolvimento de habilidades motoras. Na última Paralimpíada (Londres, 2012), as equipes constituídas por deficientes trouxeram mais medalhas para o país do que as equipes constituídas por atletas sem deficiência. Esta situação se reflete no treinamento profissional para a educação física, ao esporte e para a pesquisa na área esportiva. Diante disso vê-se a necessidade do atleta com deficiência participar da Paralimpíada Escolar como o primeiro campeonato oficial para também menores de quinze anos (idade mínima permitida para competições nacionais e internacionais). É na Paralimpíada Escolar que o atleta com idade mínima de doze anos tem o primeiro contato com o mundo competitivo, é lá onde se divertindo, o deficiente descobre possuir aptidão para ser um campeão futuro. Durante esta competição muitos deficientes saem pela primeira vez de suas cidades rumo ao desconhecido, e com sonhos em suas malas de novas conquistas e principalmente como brincadeira descobrem o ganhar e o perder e principalmente que podem ir cada vez mais longe, sendo até mesmo um atleta internacional. **Objetivo:** Apresentar a bocha na Paralimpíada Escolar com uma proposta lúdica, onde percebe-se a formação de atleta campeão no futuro. **Método:** Análise do aumento no número de Estados e atletas inscritos da bocha na Paralimpíada Escolar desde 2009. **Resultados:** No caso da bocha paralímpica, a modalidade tem crescido a cada ano e o, até então paralisado cerebral que não tinha uma modalidade que compreendesse a sua limitação física, hoje tem como vencerem suas barreiras pessoais e conquistarem resultados nunca provados antes. **Conclusão:** Nas últimas Paralimpíadas Escolares, pode-se notar que o prazer é o benefício mais relevante. Se a atividade não for apreciada, apesar dos benefícios que ela possa proporcionar a participação regular não irá ocorrer. Após a participação durante esta competição o atleta volta para seus treinos regulares com benefícios notórios como: fisiológicos, psicomotores e socioemocionais. **Palavras-Chave:** Paralimpíada Escolar, Bocha Paralímpica.